

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARARA- PB: O ESTUDO DO MEIO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ESTUDO DA GEOGRAFIA

Rodrigo da Silva¹; André Santos da Costa²; Orientadora: Marlene Macário de Oliveira³

*Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino
E-mail: rodrigo.s18@hotmail.com*

RESUMO

O uso do estudo do meio como metodologia de aprendizagem na maioria das escolas públicas não faz parte do cotidiano escolar, é necessário que as áreas específicas do conhecimento que fazem parte do currículo das escolas de ensino fundamental e médio, em suas intervenções pedagógicas incluir o estudo do meio voltado para o estudo da cidade e do urbano, com toda a sua problemática, na sua grande parte ser desvendados pela observação direta desse espaço. Nesta perspectiva a pesquisa desenvolvida apresentou o estudo do meio como prática metodológica de pesquisa na geografia escolar. A metodologia aplicada nesta pesquisa foi à bibliográfica e visita *in loco*. Foi realizado o planejamento, o qual conteve: o estudo do meio como método de ensino interdisciplinar, levantamento de questionários elaborados pelos discentes e elaboração do caderno de campo que conteve: capa, roteiro da pesquisa de campo, entrevistas, coleta e análises de dados. Os dados foram analisados através de gráficos de pizza e interpretados de acordo com a luz do referencial teórico da área. Os resultados evidenciaram que a utilização do estudo do meio colaborou no processo de ensino/ aprendizagem na geografia escolar. Neste aspecto foi observado que a intensificação do processo de urbanização do município de Arara- PB ocorreu a partir do ano de 2009, principalmente pela migração do campo/cidade (êxodo rural), os motivos pessoais e a violência no campo foram de suma importância para essa migração. A partir do estudo do meio, percebemos a importância da pesquisa na escola, pois a aula de campo favorece essa compreensão do nosso espaço vivido que é dinâmico e complexo que está sempre em transformação.

Palavras-chave: Estudo do meio, Ensino Médio, Geografia.

INTRODUÇÃO

O presente estudo reflete sobre o ensino da geografia escolar no ensino médio, a partir de leituras sobre o espaço vivido dos discentes, ademais subsidiou a construção do projeto de intervenção pedagógica na Escola Estadual Monsenhor José Paulino no município de Arara- PB com foco no uso do estudo do meio como metodologia de aprendizagem.

O ensino de geografia na maioria das escolas públicas utiliza métodos tradicionais guiados por manuais didáticos (livro didático) como o único instrumento de metodologia. É necessário desenvolver o estudo do meio no ensino de geografia, envolvendo os alunos da

¹ E-mail: rodrigo.s18@hotmail.com

² E-mail: andrecoستا2011@hotmail.com.br

³ E-mail: marlene_macario@yahoo.com.br

educação básica, provocando um maior interesse por parte dos alunos. Para Almeida (2007) nossa preocupação básica é levar aos alunos uma contribuição não somente útil, mas elucidativa de como se pode ensinar Geografia na escola sem dotar os meios tradicionais guiados por manuais didáticos. Conforme Pontuschka; Paganelli; Cacete (2007, p. 173) o processo de descoberta diante de qualquer conteúdo se torna mais efetivo se relacionado a um meio qualquer, seja urbano, seja rural, esse pode aguçar a reflexão do aluno para produzir conhecimentos que não estão nos livros didáticos.

A geografia escolar se limita ao uso e realização de atividades do livro didático não favorecendo a compreensão crítica dos processos que organizam o mundo, em especial do processo de urbanização, desvelando um ensino mecânico, técnico, funcional, arquétipo de uma didática de sala de aula excludente que separa os seus conteúdos da relação que se poderia construir com a vida dos educandos. Apenas a prática docente nas salas de aulas e também fora delas, com estudos dos meios participativos, por exemplo, é que irá engendrar uma geografia crítica, voltada a contribuir para a formação de cidadãos plenos. De acordo com Pontuschka; Paganelli; Cacete (2009) o desenvolvimento do Estudo Meio, ocorre, também, a possibilidade do surgimento de novos conhecimentos que talvez não estejam explícitos nos livros didáticos e dentro da sala de aula.

Com as reflexões apresentadas foi apresentado o estudo do meio como metodologia de pesquisa na geografia escolar que, além de ser interdisciplinar, permite que o aluno e professor se envolvam num processo de pesquisa, que contribui para a construção do conhecimento crítico do aluno. Quanto aos objetivos específicos trata-se de estimular a prática da pesquisa como componente da formação inicial do aluno, bem como desenvolver contribuições que o estudo do meio traz para a compreensão do espaço urbano além de compreender a inter-relação entre o processo de urbanização do município de Arara- PB e o espaço vivido dos discentes.

Nessa perspectiva, o presente artigo aborda que o contato direto com a cidade, a partir do estudo do meio, orientada para uma compreensão efetiva da complexidade desse espaço geográfico, do estabelecimento de um diálogo inteligente, sobretudo criativo, se considerado na mediação pedagógica na sala de aula de geografia. A análise do estudo do meio sobre a urbanização da cidade e suas respectivas contribuições para a construção do conhecimento de mundo na geografia escolar é de suma importância para o ensino e aprendizagem. Assim, o presente projeto teve como vivência o processo de urbanização da cidade de Arara- PB em relação ao seu espaço vivido, percebido e concebido pelos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa foi a bibliográfica e visita *in loco*. Na pesquisa bibliográfica foram consultadas várias literaturas, entre eles se destacam: Pontuschka, Paganelli, Cacete, Visentini, entre outras, na visita em loco foi realizado um estudo de campo sobre o tema em pauta.

O estudo do meio é uma metodologia de ensino interdisciplinar que pretende desvendar a complexidade de um espaço determinado extremamente dinâmico e em constante transformação. O uso do estudo do meio como metodologia de aprendizagem na maioria das escolas públicas não faz parte do cotidiano escolar, é necessário que as áreas específicas do conhecimento que fazem parte do currículo das escolas de ensino fundamental e médio, em suas intervenções pedagógicas incluir o estudo do meio voltado para o estudo da cidade e o do urbano, com toda a sua problemática, na sua grande parte ser desvendados pela observação direta desse espaço.

Tendo em vista a preocupação com a evasão escolar e o interesse pela geografia, a pesquisa aplicada mostrou a importância do estudo do meio para o processo de descoberta diante de um meio qualquer, seja urbano, seja rural, para produzir conhecimento que não estão nos livros didáticos. O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Paulino no município de Arara-PB, com os alunos (a) do 1º Ano do Ensino Médio com uma faixa etária de 14 a 17 anos de idade.

O município de Arara no Estado da Paraíba está localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano e na Microrregião do Curimataú Ocidental, segundo o IBGE conta com uma população de 12.653 hab. sendo 8.924 hab. na zona urbana e 3.729 hab. na zona rural, possui uma área de 99,112 km² e sua densidade demográfica é de 127,66 hab/km².

As atividades foram introduzidas durante o terceiro bimestre com os alunos do 1º Ano do Ensino Médio, foram realizadas duas palestras de informação. Na primeira palestra foi enfocada a história do município de Arara-PB, em que contexto histórico o referido município surgiu (história, emancipação política, localização, população e entre outros). Na Segunda palestra foi apresentado o estudo do meio como metodologia de pesquisa na geografia escolar, nesta palestra foi marcado os lugares preestabelecido para a aula de campo e os percursos escolhidos, foi realizado o planejamento das atividades desenvolvidas que conteve de: estudo do meio como método de ensino interdisciplinar, levantamento de questionário, observação a ser feita em diferentes lugares, coleta de dados e informações e por último a elaboração do caderno de campo que contém; capa, roteiro da pesquisa de campo, textos e entrevistas.

Inicialmente, foram mostrados os loteamentos que mais crescem no município (*ver figura 01*), e conseqüentemente os impactos ambientais causados pelo processo de urbanização e outros fatores que contribuí para o processo de urbanização do município de Arara-PB.



Figura 01: Vista aérea das áreas que foram visitadas e que ocorre o processo de urbanização.
Fonte: Google Erth, adaptado pelo autor. 2017.

Foi realizada uma visita *in locos*, durante a aula de campo foi mostrado e relatado a história do município em pauta identificando as primeiras edificações, onde surgiu o referido município, ademais foram visitados os loteamentos e conjuntos habitacionais onde foi feita indagações sobre o crescimento dos mesmos. Em seguida, foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários aos moradores dos conjuntos habitacionais e loteamentos, foram feitos os levantamentos das indagações feitas pelos os alunos sobre essa temática.

Posteriormente, os alunos sistematizaram todo o material obtido e registrado nas fotografias, nas anotações, nas falas dos moradores e nos resultados dos questionários em formas de gráficos estatísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento do estudo possibilitou aos alunos compreender o processo de urbanização do município em pauta, além conhecerem os principais motivos que levaram a intensificação do êxodo rural. A partir dos dados coletados na pesquisa foi identificado que, a intensificação do processo de urbanização do município de Arara- PB ocorreu a partir do ano de 2009, principalmente pela migração do campo para a cidade (êxodo rural). Os motivos pessoais e a violência no campo foram de suma importância para essa migração. A partir do

estudo do meio, percebemos a importância da pesquisa na escola e no aprendizado, pois a aula de campo favorece essa compreensão do nosso espaço vivido que é dinâmico e complexo que está sempre em movimento.

Inicialmente os sujeitos pesquisados foram convidados a responderem as seguintes perguntas: Antes do (a) senhor (a) morar na Cidade (Rua) o (a) senhor (a) morava aonde? Os resultados obtidos se encontram na figura 02.

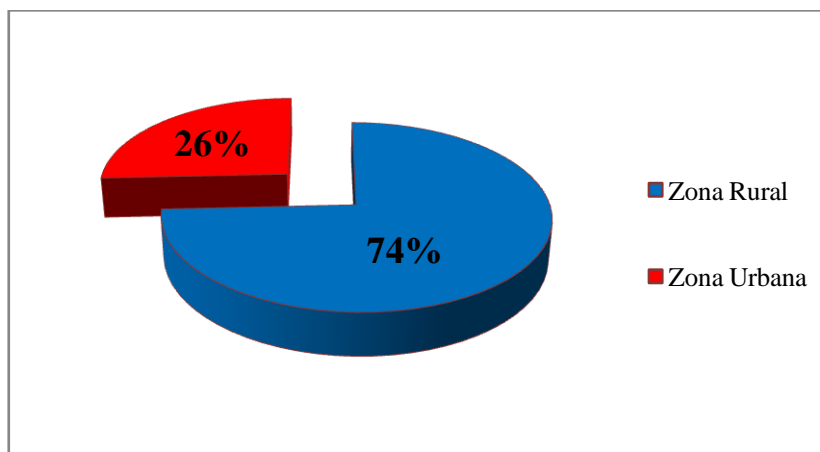


Figura 02: Migração da população ararense
Fonte: Dados da pesquisa. 2007.

De acordo com os resultados expressos, um percentual de 74% descreveu que migraram da zona rural para zona urbana do município de Arara- PB. Outrora 26% relataram que vieram de outros municípios circunvizinhos. Desta forma observamos que intensificação do processo de urbanização pode se dar não apenas pela migração interurbana mais também por pessoas advindas de outros municípios.

Em seguida, os participantes da pesquisa responderam a seguinte questão: Porque o (a) senhor (a) veio morar na cidade (Rua)? Os resultados obtidos se encontram na figura 03.

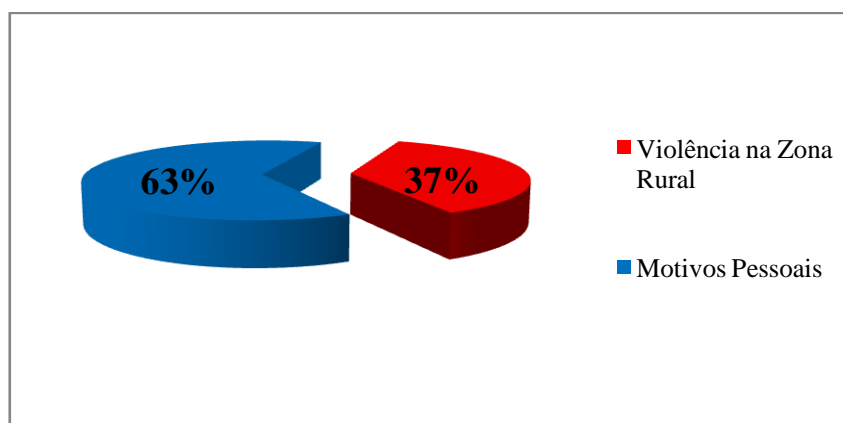


Figura 03: Quais os motivos de morar em Arara?
Fonte: Dados da pesquisa. 2007.

Conforme os resultados obtidos, um percentual de 63% relatou que vieram morar no município por motivos pessoais, esses motivos são vários, tais como: morar próximo à família, pelo crescimento imobiliário da cidade e entre outros motivos. Ademais 37% descreveram que vieram morar na cidade de Arara pela violência na zona rural do município. Vários casos de assalto às residências rurais, roubos de animais como, por exemplo: bovino, caprino e aves, tinham ocorrido e até hoje vem ocorrendo, porém com menor escala, a população rural teve a necessidade de migrar para a zona urbana do município.

Posteriormente, os participantes foram convidados a responder a seguinte pergunta: Em sua opinião onde existe mais violência na cidade (Rua) ou no Sítio? Os resultados obtidos se encontram na figura 04.

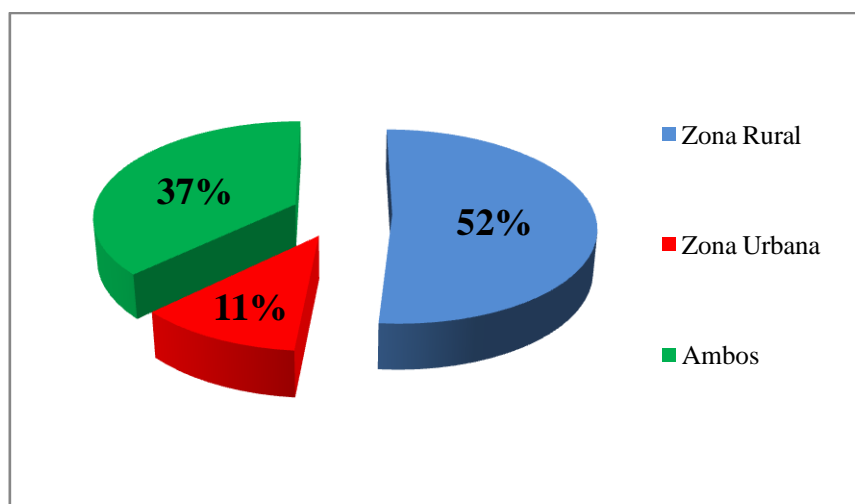


Figura 04: Onde existe mais violência?
Fonte: Dados da pesquisa. 2007.

De acordo com os dados obtidos, um percentual de 52% relatou que na zona rural possui mais violência. Ademais 37% afirmaram que é na zona urbana possui maior índice de violência. Outrora, 11% dos entrevistados descreveram que tanto na zona rural como na zona urbana possui maior incidência de violência. Nos últimos anos se verifica no Brasil um aumento dos casos de violência, as causas desta violência estão associadas em partes pelos problemas sociais existentes no nosso país. No município em pauta também está nesta perspectiva. A cidade em questão conta com dois policiais militares, ou seja, o efetivo policial é muito baixo para abarcar todo o município principalmente a zona rural.

Na quarta pergunta os pesquisados responderam sobre: Você já sofreu algum tipo de violência? Os resultados obtidos encontram-se na figura 05.

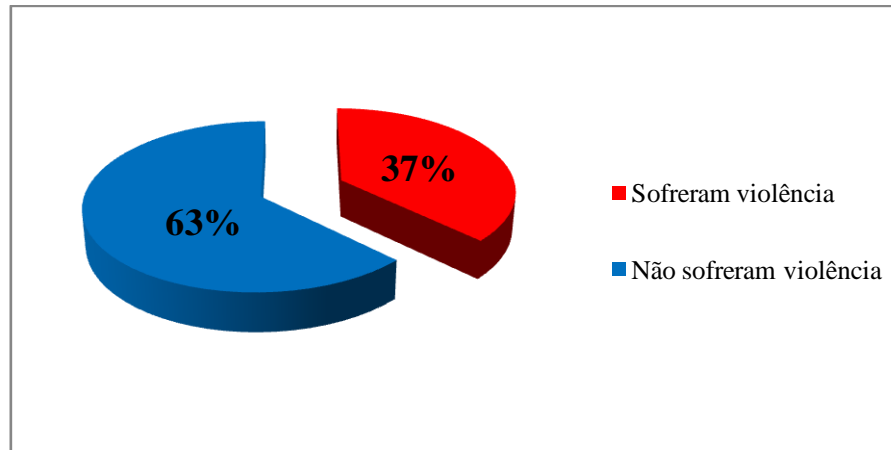


Figura 05: Você já sofreu algum tipo de violência?
Fonte: Dados da pesquisa. 2007.

Segundo os dados obtidos verifica-se que 67% relataram que não sofreram violência. Já 37% dos entrevistados sofreram violência. O presente estudo identificou que essas violências sofridas pelos entrevistados eram: furtos de animais, de eletrodomésticos, eletroeletrônico, motocicletas, automóveis e o pouco de dinheiro que os entrevistados possuíam. Isso fez com que boa parte dos habitantes que morava na zona rural fosse praticamente expulsa de suas próprias residências e vinhessem morar na zona urbana, sendo assim, na maioria dos casos morando de aluguel ou em sua minoria morando em casa própria.

CONCLUSÃO

A concretização do presente estudo foi de suma importância para o processo ensino-aprendizagem dos discentes e principalmente para a construção dos saberes dos mesmos em relação ao seu espaço vivido, pois o estudo do meio não fazia parte do cotidiano da escola. O estudo do meio proporciona uma quebra de chateação vivida em sala de aula a partir das teorias que são expostas no ambiente escolar.

A pesquisa contribui para conhecer e compreender o processo de urbanização do município em questão a partir da valorização do estudo do meio como metodologia de ensino e aprendizagem, possamos entender que estes alunos aprofundaram novos saberes, descobrindo novas informações até então desconhecidas pelos mesmos, desenvolvendo habilidades como pesquisador e principalmente descobrindo seu próprio senso crítico. Após aplicação da pesquisa, os alunos relataram que a proposta de ensino foi satisfatória, pois contribuiu para o aprendizado em geografia e incentivou o interesse pela mesma, além de estimular a importância da geografia no seu cotidiano para o seu conhecimento enquanto cidadão.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, R. Doin de. **A propósito da questão teórico-metodológico sobre o ensino de geografia.** In: São Paulo: Marco Zero, 2007. p. 147.

CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jeruza. **Ensino de geografia.** São Paulo: CengageLearning, 2010. p. 137-143.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de geografia práticas e textualizações no cotidiano.** 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 83-134.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núbia Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia.** 3 ed. São Paulo. Cortez, 2009.

VESENTINI, Jose Willian *et al.* (orgs). **Geografia e ensino.** Textos críticos. 4 ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 161-179.